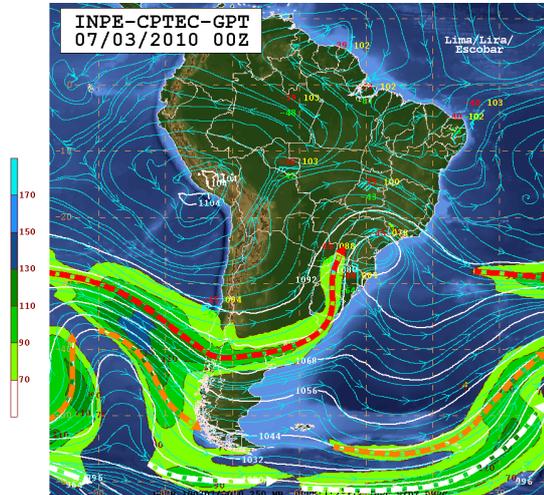


Análise Sinótica

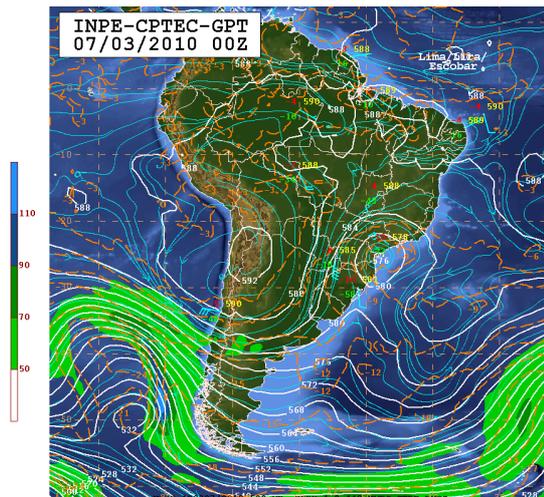
07 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



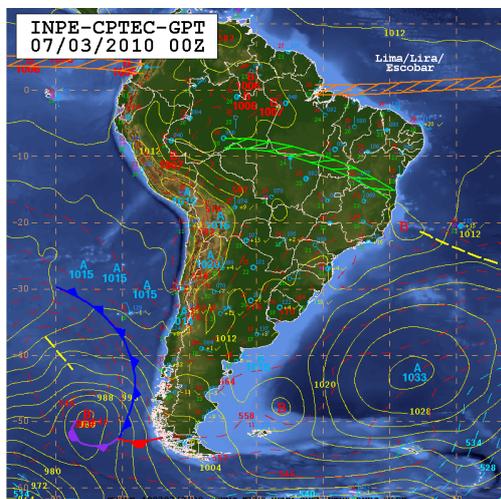
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 07/03, não nota-se diferenças significativas no padrão atmosférico citado ontem. Ainda observa-se a Alta da Bolívia (AB) agora centrada em 15S/75W, mantendo a difluência (consequentemente divergência) em parte da Região Norte do Brasil. Através da imagem de satélite pode-se observar a nebulosidade associada a este padrão. Uma crista se estende deste anticiclone em direção a Argentina e Paraguai. Um cavado é observado estendendo-se desde de um vórtice ciclônico com núcleo frio no leste do PR até o sul de MT. Na imagem de satélite nota-se a nebulosidade a leste deste sistema, ou seja, convecção no nordeste do RS, leste de SC e sudeste do PR. Observa-se na borda oeste deste cavado de um ramo de jato subtropical. Sobre o oceano, mais ao sul, a leste da Província de Buenos Aires e do Uruguai, também há um cavado associado a um sistema de baixa pressão em superfície fraca. No Pacífico nota-se os três jatos, Polar Sul (JPS), Polar Norte (JPN) e o Subtropical (JST) acoplados e circundando uma ampla área de circulação ciclônica. Uma ampla crista se estende do Pacífico ao sul do Continente e é contornada pelos JPN e JPS entre o Pacífico e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 07/03 também não há diferenças significativas em relação a análise anterior. O escoamento anticiclônico encontra-se centrado no noroeste da Argentina e norte do Chile. Deste sistema estende uma crista em direção ao centro da Argentina. Nota-se também neste nível, o vórtice ciclônico centrado no leste do PR e sul de SP com núcleo frio de -9C e estendendo um cavado até o norte de SP. Um outro cavado é notado com eixo inclinado NE/SW no Atlântico a leste da Província de Buenos Aires e norte do Uruguai. No setor nordeste da Região Nordeste nota-se um escoamento anticiclônico, a qual favorece a subsidência no RN, PE e CE, onde nota-se poucas nuvens.

Superfície

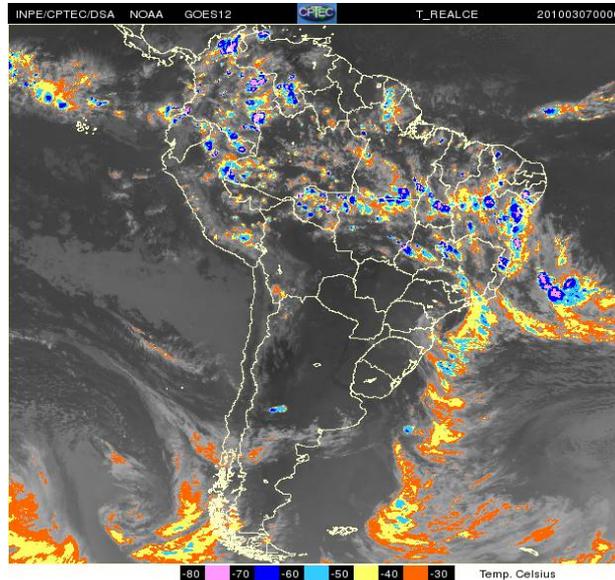


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (07/03), observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando entre o sudoeste da região amazônica e sul da BA e estendendo-se até uma baixa com pressão de 1008 hPa e características subtropicais, sobre o Atlântico, na altura do ES. Esta baixa está embebida em uma área de baixa pressão que se estende até a costa de SC. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta mais simétrica e aprofundada, com pressão de 1033 hPa em torno de 43S/37W, mas persiste posicionada mais a sul de sua posição climatológica. Observa-se outro centro de baixa com pressão de 1008 hPa em torno de 48S/56W. Um sistema frontal em oclusão atua no Pacífico com ciclone extratropical de 979 hPa em 49S/86W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), foi fortalecida pelo anticiclone migratório associado a frente fria e está centrada a oeste do meridiano 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscilou para sul, em relação ao dia anterior, e verifica-se em torno de 0 e 4N no Atlântico e entre 2 e 5N no Pacífico.



Satélite

07 March 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias permanecerá a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) pelo menos até terça-feira (09/03). Por isso a nebulosidade e as chuvas deverão continuar no ES, nordeste e norte de MG, sul, centro e oeste da BA, norte de GO e de MT, sul de TO, norte de RO e sul do PA e do AM.

Porém, o grande destaque na previsão é a formação e o desenvolvimento de um sistema de baixa pressão com características subtropicais no Atlântico. De acordo com as últimas previsões dos modelos numéricos ainda há diferenças na formação, posicionamento e intensidade desta baixa pressão, o que faz aumentar o grau de incerteza da previsão. A tendência é que este sistema desloque-se para sul e intensifique os ventos em mar aberto, na costa leste do RS e de SC. Em alto mar as rajadas de vento poderão atingir 100 km/h e na costa superiores a 60 km/h, sendo que o modelo GFS coloca o máximo de vento na costa do RS a partir da madrugada de terça-feira. Este sistema também deverá provocar chuva intensa na faixa litorânea entre o leste do RS e SC, principalmente entre segunda e terça-feira (09/03). Na rodada de hoje (07/03) o modelo ETA20 indica essa baixa pressão na altura de SP no domingo à noite (07/03), enquanto na rodada de ontem este mesmo modelo indicava o sistema no litoral do PR e SC. O modelo GFS atrasa um pouco em relação ao ETA20. Para a segunda-feira (08/03) o ETA20 intensifica mais a baixa pressão posicionada próxima a costa de SC. Em níveis médios e altos a presença de um vórtice ciclônico com núcleo frio no leste também dará suporte e favorecerá a ocorrência de chuva no nordeste do RS, leste de SC e do PR. Na terça-feira (09/03) a baixa pressão deslocará mais para o sul ficando neste dia próximo a costa nordeste do RS. Portanto, segundo o modelo ETA20 este sistema atinge o seu máximo a partir da tarde de segunda-feira (08/03). Enquanto os modelos GFS, UKMET e ECMWF indicam o máximo e um posicionamento mais próximo da costa do RS e de SC na terça-feira (09/03). A partir de quarta-feira (10/03) este sistema já deverá perder força. Devido a incerteza e discrepâncias já citados dos modelos na intensidade dessa baixa pressão e no posicionamento da mesma a previsibilidade é baixa. Por isso, recomenda-se o acompanhamento das condições meteorológicas, bem como dos avisos emitidos na página do CPTEC.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.